



De boca aberta, como quem não quer nada: uma reflexão sobre a presença das expressões idiomáticas em “O menino no espelho”, à luz da estilística léxica.

Autoria: solange maria moreira de campos - - -

Resumo: Este estudo propõe uma reflexão sobre as expressões idiomáticas como componente constitutivo da tessitura textual e a produção de sentidos em O menino no espelho, livro do escritor mineiro Fernando Sabino. A partir de uma análise tipológica e considerando-se sua natureza estrutural e seu valor conotativo, identificam-se os casos mais presentes no romance. Quando se recorre à exploração de alguns pressupostos da estilística, parte-se do princípio de que, para os leitores de uma obra ficcional, fica mais fácil observar os artifícios usados pelo autor para conferir expressividade, humor e criatividade à narrativa, no momento em que valoriza as EIS enquanto combinações convencionais de relações sintático-semânticas e pragmáticas. Ao utilizar tais recursos, o escritor transforma o ato de ler numa atividade prazerosa, desvinculada do ato obrigatório em si, pois o texto literário apresenta-se como corpus ideal para que se vivencie a língua materna em algumas das suas possibilidades e potencialidades, estabelecendo uma relação de empatia que redunde em conhecimento, ludicidade e prazer. Há neste estudo uma possibilidade de se demonstrar que as EIS não constituem uma irregularidade na língua, mas são vistas como lexias complexas indecomponíveis, cristalizadas e conotativas por sua tradição cultural. Ao se propor uma reflexão sobre as EIS no livro, enfatiza-se a necessidade de se ampliar e se aprofundar a competência lexical de leitores envolvidos com a leitura de uma obra literária de qualidade. O arcabouço teórico deste estudo se ancora, fundamentalmente, nas contribuições de Xatara (1994) para a análise tipológica, a partir de dois de seus elementos definidores – a lexia complexa e a conotação -, bem como nos pressupostos teóricos estabelecidos por Ferraz (2004) quanto ao uso das expressões idiomáticas, e por Martins (2000), ao destacar a estilística e a expressividade na língua para se produzir literatura. Palavras-chave: Fraseologia. Expressões idiomáticas. Estilística léxica. O menino no espelho.